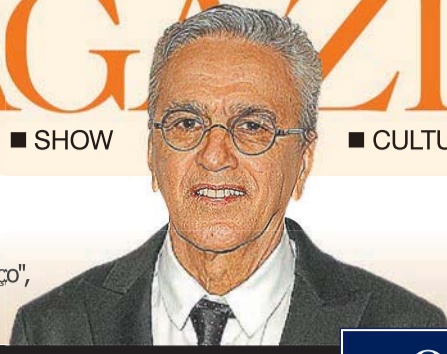


MAGAZINE

■ SHOW ■ CULTURA ■ GENTE



Caetano lança novo CD

Músico baiano está com novo trabalho, "Abraçoço", que termina a trilogia iniciada por "Cê". **Página 2.**

Dolores Duran em livro

"A bela das fascinantes canções" conta a trajetória da artista, que morreu muito jovem. **Página 3.**

OLIBERAL

Comece bem a semana.
Almoçando, hoje, na Estação Gourmet.

3242-6107 **3252-1500**

Estação Gourmet Buffet PATIO Noblesse



Teatro previne a violência

Grupo "Jejiara em Cena" faz alerta sobre os perigos da pedofilia na web e da exploração sexual a crianças e adolescentes

O grupo Jejiara em Cena, do Centro de Defesa da Criança e do Adolescente (Cedeca-Emaús) encontrou uma forma eficaz para informar os jovens sobre os perigos da pedofilia na internet e da exploração sexual: o teatro com bonecos. Entre o humor e a prevenção, a peça de teatro "Belas e Feras - Por um futuro melhor" apresenta em dez escolas públicas da Grande Belém, os cuidados e precauções para esse problema social. As apresentações vão até o próximo dia 12 de dezembro. Hoje, às 14 horas, o espetáculo é encenado no município de Marituba, na Escola Santa Tereza D'ávila.

A cada espetáculo são seis cenas que mostram vários tipos de exploração sexual, e no intervalo de cada cena acontece um debate sobre o tema que acabou de ser apresentado. Tudo isso é mostrado com uma linguagem simples, acessível e jovial, para que todo mundo consiga entender o recado. "A questão do abuso sexual e da pedofilia na internet são temas muito pesados, por isso escolhemos uma maneira leve e divertida para falar sobre isso com aqueles que são os maiores alvos dos criminosos", explicou a educadora do Cedeca e diretora geral da peça, Cleice Maciel.

A ideia da peça, roteiro e produção foram criadas pelas meninas que fazem parte do grupo Jejiara em Cena. Ao todo são 15 jovens de 12 a 18 anos, que vivem em áreas de risco, e que também aprendem muito com a encenação através dos bonecos. Quem conta é a coordenadora pedagógica Renata Santos: "As garotas fizeram tudo, montaram o figurino, confeccionaram os bonecos e montaram a peça só com a ajuda das coordenadoras. É um trabalho que tem o intuito de educar tanto os jovens do grupo, como repassar a informação para outras pessoas".

Para as primas Camile e Brenda Malcher, de 14 e 16 anos, respectivamente, a experiência de participar de uma peça de teatro é muito gratificante. "Esta sendo uma novidade para gente fazer isso, é muito legal ver ou outros jovens perguntando e querendo saber as coisas para a gente. No início eles ficam meio tímidos, mas depois se



Integrantes do grupo "Jejiara em Cena", do Cedeca-Emaús levam a informação através de espetáculos com bonecos. Cenas reais são reproduzidas nos diálogos dos personagens.

soltam", conta Camile, que há três anos participa do grupo Jejiara em Cena, e que foi levada à convite da prima Brenda. Segundo Brenda o teatro ajuda bastante também no desenvolvimento interpessoal das meninas. "É muito legal o grupo, todos somos amigos, e todo mundo se ajuda", conta Brenda.

ENFRENTAMENTO

A pedagoga Renata Santos conta que o grupo Jejiara em Cena tem sete anos de existência, com o intuito de trabalhar somente com o enfrentamento da exploração sexual, em vários contextos, como familiar, escolar e virtual. "Depois de um tempo começamos a perceber que tínhamos que ter uma maneira mais rápida de informar esses jovens, e nada melhor que a arte e o lúdico do teatro dos bonecos para conseguir fazer isso", comenta Renata.

Ela conta que este já é o segundo espetáculo apresentado pelo grupo, o primeiro foi em 2009, com a peça "Se essa rua fosse minha", que tratava do mesmo tema.

A diretora do espetáculo e coordenadora Cleice Maciel explica que, no início, o grupo começou com intenções tímidas, mas depois ganhou um reconhecimento maior. "O grupo trabalha desde 2009 com teatro, e começou muito tímido, mas agora a gente já saiu do nosso espaço habitual e foi para as escolas. Posso dizer que somos uma equipe ousada, já que falamos de violência sexual dentro da própria escola, um lugar que geralmente isso acontece, e tem casos de professores que assediam alunos", acredita Cleice. Ela conta também que a experiência esta sendo ótima, porque os alunos interagem com a peça, perguntam e também trazem depoimentos de situações que já aconteceram com eles.

O espetáculo "Belas e Feras - Por um futuro melhor" foi apresentado por um gru-

po de jovens adolescentes. Na dramaturgia a missão ficou por conta de Alice Borges, Alice de Nazaré, Ana Claudia Alexandrina, Bianca Pantanjo, Brenda Malcher, Camila Moraes, Camille Malcher, Danielle dos Reis, Elizângela Maciel, Fabiana Pastana, Fabiola Lopes, Heilânhe Tavares, Lana Baía, Laura Ferreira, Layane da Silva, Mayara Maciel, Monique Cunha, Patrícia Sharlene, Roseane de Souza, Thyse do Rosário, Yasmim Maia. Já o elenco foi composto por Alice de Nazaré, Ana Cláudia Alexandrina, Brenda Malcher, Camille Malcher, Danielle dos Reis, Elizângela Maciel, Fabiane Cristine, Heilânhe Tavares, Lana Baía, Layane da Silva, Mayara Maciel, Monique Isis da Cunha, Patrícia Sharlene, Roseane de Souza, Yasmim Maia. A direção geral é de Cleice Maciel, Ana Carolina Marceliano e Leny Monteiro. Além de outros profissionais que também fizeram parte do projeto.

CEDECA-EMAÚS

"Belas e Feras - Por um

mundo melhor" foi criado durante várias oficinas de violência sexual oferecidas pela Centro de Defesa da Criança e do Adolescente (Cedeca), que é um dos movimentos de solidariedade da associação Emaús. O Cedeca foi criado em 1983 para enfrentar a violência sofrida pelos meninos e meninas trabalhadores do mercado do Ver-o-Peso, principal ponto turístico da capital paraense. Com esse objetivo se estruturou como o primeiro centro de defesa do Brasil. Atualmente, o Cedeca atua em casos de crianças e adolescentes que são vítimas de violência institucional, tráfico de seres humanos, redes de exploração sexual, violência doméstica e proteção especial a crianças e adolescentes ameaçados de morte.

O Cedeca-Emaús é também responsável pelo monitoramento da execução das Medidas Socioeducativas no Pará e é uma das organizações responsáveis pela discussão do Sistema Nacional de Medidas Socioeducativas (Sinase). Todo o trabalho tem como princípios o direito à participação de crianças e adolescentes no processo de conquista e garantia de seus direitos e dos direitos humanos universais, o respeito à comunidade e a intervenção pautada nos direitos humanos.

O centro também pertenc-

ce à Associação Nacional dos Centros de Defesa (Anced), do Conselho do Programa de Proteção à Testemunha (Pro-vida), do ECPAT Brasil, entre outros espaços de articulação da sociedade civil.

O Cedeca-Emaús possui hoje uma equipe multidisciplinar voltada para atender as mais diversas situações envolvendo a criança, o adolescente e seus familiares que têm seus direitos violados ou querem saber como acessar algum direito. Cada projeto tem sua equipe própria, porém há interação entre os projetos. No total, atuam cinco assistentes sociais, cinco educadores, três pedagogos, uma psicóloga, cinco advogados, um jornalista, além de seis profissionais nas áreas de apoio administrativo e atendimento geral. O Centro de Defesa da Criança e do Adolescente (Cedeca-Emaús) fica localizado na Trav. Dom Romualdo de Seixas, 918 (Umarizal). Para mais informações: (91) 3241-7007 ou cedecaemaus@uol.com.br.

✓ Serviço

Espectáculo "Belas e Feras - Por um futuro melhor", do grupo Jejiara em Cena, do Centro de Defesa da Criança e do Adolescente (Cedeca-Emaús). Informações: (91) 3241-7007 / 8125-8612 / 8242-0434